

# TUBERCULOSE PULMONAR: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PADRE ALFONSO MUER /MUNICÍPIO DE JANUÁRIA / MG

*Pulmonary Tuberculosis: Challenges in Diagnosis and Patient Follow-Up in the Family Health Strategy Padre Alfonso Muer / Municipality of Januária / MG*

Ana Cecília Ferreira MONTEIRO<sup>1</sup>; Fernanda Taísa Cunha Silva ALMEIDA<sup>1</sup>

A Equipe de Saúde da Família ESF Padre Alfonso Muer após diagnóstico situacional de saúde de sua área de abrangência priorizou a dificuldade no diagnóstico e acompanhamento do paciente com tuberculose pulmonar, o que apontou para a elaboração deste trabalho. Acredita-se que para realizar o tratamento da tuberculose é necessário fazer o acompanhamento adequado dos pacientes depois do diagnóstico inicial. O objetivo deste estudo visa otimizar o diagnóstico de tuberculose e acompanhamento dos pacientes já diagnosticados com essa doença na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família da UBS Padre Alfonso Muer, no município de Januária/MG. O método utilizado foi revisão bibliográfica por meio de trabalhos científicos disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), SECAD e Biblioteca Virtual do NESCON da Universidade Federal de Minas Gerais. A abordagem humanizada e o estabelecimento de vínculo entre profissional de saúde e usuário auxiliam tanto no diagnóstico como na adesão ao tratamento. O paciente deve ser orientado, de forma clara, quanto às características clínicas da TB e do tratamento ao qual será submetido (BRASIL, 2019). No município de Januária, o diagnóstico baseia-se na avaliação clínica, na baciloscopia direta, no teste rápido molecular para tuberculose e radiografia de tórax e da prova tuberculínica para auxiliar o diagnóstico de tuberculose ativa em crianças (BRASIL, 2019). O esquema de tratamento da tuberculose é padronizado de acordo com as recomendações do Ministério da saúde e compreende duas fases: a intensiva (ou de ataque) e a de manutenção. O acompanhamento do tratamento consiste no acompanhamento clínico mensal, no controle bacteriológico e controle radiológico. É muito importante que seja realizado o monitoramento da adesão ao tratamento. O Ministério da Saúde recomenda o Tratamento diretamente observado para fortalecer a adesão do paciente ao tratamento e à prevenção do aparecimento de cepas resistentes aos medicamentos, reduzindo os casos de abandono e aumentando a probabilidade de cura (BRASIL, 2011). Sendo assim, todos os profissionais da equipe devem ser capacitados para abordar os pacientes com suspeita de tuberculose e fazer o acompanhamento adequado do doente e o município precisa oferecer recursos para que o acesso a exames seja acessível e gratuito para que os pacientes possam ser diagnosticados e acompanhados adequadamente. Desse modo, poderemos controlar a tuberculose na área de abrangência de forma mais efetiva.

**Palavras-Chave:** Tuberculose Pulmonar. ESF. Diagnóstico e acompanhamento.

1. Médica da Família e Comunidade – Mineiros/GO.